

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de setembro de 2020 até 30 de setembro de 2020

Data da notícia: 01/09/2020

Título: Corte Suprema da Colômbia atende à defesa de Uribe e se desvincula do processo contra ele

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-01/corte-suprema-da-colombia-atende-a-defesa-de-uribe-e-se-desvincula-do-processo-contra-ele.html>

A sala de instrução da Corte Suprema da Colômbia decidiu enviar ao Ministério Público o processo em que o ex-presidente Álvaro Uribe Vélez (2002-2010) é acusado de manipular testemunhas. A medida atende a uma solicitação da defesa do político desde que renunciou ao cargo de senador, duas semanas atrás. O ex-mandatário, padrinho político do presidente Iván Duque e líder indiscutível do partido governista Centro Democrático, encontra-se sob prisão domiciliar devido a este caso.

“Por se tratar de uma investigação sem relação com seu cargo de congressista, sobre condutas como suposto mandante dos crimes de suborno a testemunhas em atuação penal e fraude processual, a Corte Suprema de Justiça deixará à disposição do procurador-geral da Nação o detido ex-senador Álvaro Uribe Vélez”, informou oficialmente o alto tribunal em um comunicado nesta terça. “A partir de hoje tem início o procedimento de entrega do processo”, conclui o texto. A decisão, unânime, foi tomada na véspera, durante uma jornada agitada em que se soube que o procurador Francisco Barbosa se reuniu com magistrados da Corte.

Data da notícia: 01/09/2020

Título: Argentina consegue reestruturar 99% da sua dívida sob legislação estrangeira

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-01/argentina-consegue-reestruturar-99-da-sua-divida-sob-legislacao-estrangeira.html>

A Argentina concluiu com sucesso a reestruturação de sua dívida em dólares com credores privados. Ao todo, 93,5% dos detentores de bônus aceitaram a oferta governamental, e o efeito de arrasto das cláusulas de ação coletiva elevou a porcentagem a 99%. Na prática, uma dívida de quase 68 bilhões de dólares (373,5 bilhões de reais) será completamente substituída neste mês por novos bônus, com juros menores (de 7% para 3,07% ao ano, em média) e vencimentos mais longos. Graças a isso, o país economiza 37 bilhões de dólares, segundo o ministro da Economia, Martín Guzmán.

O presidente Alberto Fernández efetuou o anúncio com a máxima pompa. Convocou ao Museu do Bicentenário da Casa Rosada o ministro da Economia, Martín Guzmán, o presidente da Câmara dos Deputados, Sergio Massa, os governadores provinciais (a maioria por conexão telemática) e até mesmo a vice-presidenta e presidenta do Senado, a ex-presidenta Cristina Fernández de Kirchner, autêntico poder à sombra, que não pisava na sede presidencial desde em 10 de dezembro, quando ela e Alberto Fernández tomaram posse.

Data da notícia: 02/09/2020

Título: Bolivianos em SP exigem o direito de votar nas eleições presidenciais do seu país

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/09/02/bolivianos-em-sp-exigem-o-direito-de-votar-nas-eleicoes-presidenciais-do-seu-pais>

Aos gritos de “cônsul atende, não seja incompetente” a comunidade boliviana de São Paulo reivindicou o diálogo com o Consulado Boliviano em São Paulo, dirigido pelo cônsul José Luis Bravo Balcázar, para a garantia do direito ao voto nas eleições presidenciais do seu país, que estão adiadas para 18 de outubro, em um ato nesta quarta-feira (02) em frente ao órgão.

Segundo organizadores da manifestação, a mobilização ocorre após a Embaixada da Bolívia em Brasília, dirigida por Wilfredo Rojo – representante da oligarquia que destituiu o presidente Evo Morales em 2019 – anunciar, na última sexta-feira (28), que nenhum boliviano que se encontre em território brasileiro poderá participar do processo eleitoral devido ao coronavírus.

Data da notícia: 07/09/2020

Título: Lula diz que Bolsonaro não valoriza a vida e subordina Brasil aos EUA

Fonte pesquisada: <https://www.em.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/09/07/interna_politica.1183259/video-lula-diz-que-bolsonaro-subordina-brasil-aos-eua.shtml

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva divulgou, nesta segunda-feira (7/9), um vídeo em que acusa o governo de Jair Bolsonaro de "tratar com desdém" a vida dos brasileiros diante do novo coronavírus e de aproveitar a crise causada pela pandemia de COVID-19 para abrir mão da soberania nacional.

Na filmagem, de pouco mais de 20 minutos, Lula afirma que o Brasil passa por crise sanitária, social, econômica e ambiental nunca vista, da qual as maiores vítimas são os pobres, negros e população vulnerável.

"Teria sido possível, sim, evitar tantas mortes", afirma Lula, para quem Bolsonaro transformou o coronavírus em uma "arma de destruição em massa".

Mais adiante, o ex-presidente explica que escolheu o 7 de Setembro para divulgar o vídeo porque Bolsonaro aproveita o momento para, "sorratamente, cometer um crime de lesa-pátria".

Data da notícia: 08/09/2020

Título: Justiça do Equador confirma condenação e impede candidatura de Rafael Correa a vice-presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-08/justica-do-equador-confirma-condenacao-e-impede-candidatura-de-rafael-correa-a-vice-presidente.html>

Antes mesmo de a Justiça decidir se mantinha ou arquivava o processo penal em que Rafael Correa é réu por corrupção, o ex-presidente equatoriano já sabia que a batalha estava perdida. Os juízes ainda liam sua sentença quando Correa publicou uma mensagem no Twitter dando por liquidadas as suas ambições políticas: "Finalmente conseguiram. Em tempo recorde, emitem a sentença definitiva para me cassar como candidato". Fazia uma hora que o tribunal de última instância do Equador havia começado a ler os argumentos que levariam, posteriormente, a declarar improcedentes os recursos de Correa e da cúpula de seu Governo (2007-2017). Todos estão condenados, agora de forma definitiva, a oito anos de prisão e à cassação dos direitos políticos. A Justiça equatoriana ratificou nesta segunda-feira a sentença inicial que dava como provado que, aproveitando-se de sua posição, o grupo tinha formado uma rede criminal para obter contribuições de campanha em troca de contratos públicos.

Data da notícia: 08/09/2020

Título: Guaidó lança pacto unitário e reafirma ser contra caminho eleitoral de Capriles para enfrentar Maduro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-08/quaido-lanca-pacto-unitario-e-rejeita-caminho-eleitoral-de-capriles-para-fazer-frente-a-maduro.html>

Juan Guaidó aproveitou o apoio majoritário que ainda mantém entre as forças da oposição na Venezuela e anunciou um pacto para reafirmar sua autoridade e legitimidade diante de outro líder opositor, o duas vezes ex-candidato à presidência Henrique Capriles, que defendeu a participação nas eleições parlamentares de 6 de dezembro —as quais, segundo o presidente Nicolás Maduro, serão realizadas nessa data, “seja como for”.

Guaidó busca realinhar os objetivos da presidência interina —uma instância sem poder real internamente, embora reconhecida por cerca de 60 países— e tem se empenhado em promover uma reinterpretação de suas metas, que permita traçar um horizonte para o incerto futuro político.

Data da notícia: 09/09/2020

Título: Polícia da província de Buenos Aires se amotina para exigir aumento de salário

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-10/policia-da-provincia-de-buenos-aires-se-amotina-para-exigir-aumento-de-salario.html>

A polícia da província de Buenos Aires se rebelou. Em plena crise econômica e sanitária, com a província submetida a uma quarentena severa, há três dias os agentes reclamam um aumento salarial próximo de 60% e direito de sindicalização. Na quarta-feira os policiais decidiram aumentar a tensão e cercar a residência presidencial de Olivos, o que provocou o repúdio tanto do Governo quanto da oposição. A polícia da província de Buenos Aires é uma força numerosa, com cerca de 130.000 membros (90.000 deles em serviço), e mal paga: os salários básicos não chegam a 40.000 pesos, equivalentes a 2.123 reais no câmbio oficial e 1.630 no câmbio real.

Data da notícia: 10/09/2020

Título: Ira contra brutalidade policial aviva a tensão na Colômbia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-11/ira-contra-brutalidade-policial-aviva-a-tensao-na-colombia.html>

A ira despertada pela brutalidade policial contra Javier Ordóñez, um advogado que morreu depois de receber descargas de uma pistola taser quando implorava aos agentes que parassem, avivou uma chama que estava acumulada em Bogotá desde os protestos de 2019 e que, entre outras coisas, fora paralisada pela pandemia. Dez pessoas morreram e 248 ficaram feridas, 66 delas por armas de fogo, durante os

confrontos com a polícia em protesto pela morte de Ordóñez: “Um massacre contra jovens”, nas palavras da prefeita da capital colombiana, Claudia López.

A governante disse que “existem evidências sólidas em ao menos quatro lugares da cidade do uso indiscriminado de armas de fogo por membros da polícia atentando contra a vida dos nossos jovens”. O fato aumenta a tensão entre o Governo central e o local em relação ao uso da violência. “Senhor presidente Duque, o senhor é o comandante em chefe da polícia, rogo-lhe que ordene a seus membros que não usem armas de fogo. Essa instrução foi ignorada ontem”, disse López, visivelmente incomodada.

Data da notícia: 11/09/2020

Título: Em votação apertada, Congresso do Peru aprova abertura de processo de impeachment contra presidente

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-11/congresso-do-peru-debate-a-destituicao-do-presidente-vizcarra.html>

A tensão entre o Congresso e o Executivo no Peru atingiu seu ponto mais alto na noite desta quinta-feira com uma moção para destituir o presidente Martín Vizcarra. Eram necessários 52 votos para que o pedido de impeachment fosse aprovado e, após uma sessão de três horas, 65 parlamentares votaram a favor, 36 contra e 24 se abstiveram. Agora, o Congresso deve convocar uma nova sessão plenária, na próxima sexta-feira, 18 de setembro, para debater a destituição e dar ao presidente 60 minutos para fazer sua defesa. A instabilidade política no país sul-americano ocorre quando faltam seis meses para as eleições, já convocadas, e em meio à grave crise econômica e sanitária causada pela pandemia do novo coronavírus.

O processo de impeachment de Vizcarra tem por base a denúncia de um congressista que apresentou três áudios de conversas —gravadas sem a autorização dos interlocutores— sobre um amigo do chefe de Estado que foi beneficiado com nove contratos estatais por quase 50.000 dólares (270.000 reais), classificados como serviços de palestras e consultorias.

Data da notícia: 12/09/2020

Título: A pandemia empodera as Forças Armadas e policiais na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-13/a-pandemia-empodera-as-forcas-armadas-na-america-latina.html>

Um general está à frente do Ministério da Saúde no Brasil. O estado de exceção vigora no Equador, Peru e Chile. A polícia de Buenos Aires se rebela por melhores salários. A

morte de um advogado pelas mãos da polícia acende a ira popular em Bogotá. Uma operação contra uma festa clandestina termina com 13 mortos em Lima. No México, o Governo se apoia no Exército para quase tudo. As medidas extraordinárias contra a propagação da covid-19 conferiram um inesperado protagonismo a policiais e militares. Apesar da lembrança ainda fresca das ditaduras dos anos setenta e oitenta, as forças de segurança se apresentam agora como garantidoras da ordem e, sobretudo, “eficientes”. Esse papel dos quartéis, entretanto, desperta muitas desconfianças —não só no Brasil—, pelas possíveis consequências futuras de acumularem tanto poder.

A necessidade de controle social empoderou as armas. O fenômeno não é homogêneo na região, mas segue como padrão que os soldados tomaram o controle das ruas. “Nos países onde as Forças Armadas já tinham um papel importante, como Brasil, México, Peru, Bolívia e Colômbia, o coronavírus acentuou esse papel. No caso do México, por exemplo, cederam-lhes até portos e rodovias”, diz o cientista político argentino Fabián Calle, especialista em questões de segurança. Os militares ganharam protagonismo silenciosamente, como se as pessoas vissem no novo status quo uma consequência natural e inevitável da pandemia.

Data da notícia: 14/09/2020

Título: Eleição em Guarulhos tem apostas para drama da água e conflito sobre obras antigas

Fonte pesquisada: <https://www.folha.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/09/eleicao-em-guarulhos-tem-apostas-para-drama-da-agua-e-conflito-sobre-obras-antigas.shtml>

A disputa pela Prefeitura de Guarulhos, segunda maior cidade do estado de São Paulo, com cerca de 1,4 milhão de habitantes, deve reeditar o pleito de 2016 num contexto diferente daquele que interrompeu um ciclo de 16 anos do PT na cidade.

O ex-prefeito Elói Pietá (PT), que comandou o município de 2001 a 2008, tentará impedir a reeleição de Gustavo Henric Costa (PSD). No último pleito, a rejeição ao Partido dos Trabalhadores deixou o político fora até mesmo do segundo turno.

O segundo colocado há quatro anos foi o hoje deputado federal Eli Corrêa Filho (DEM-SP), que será o cabo eleitoral da esposa, a empresária Fran Corrêa (PSDB), candidata em 2020. Estreante nas urnas, a tucana conseguiu formar o maior arco de alianças, com outras sete siglas, incluindo um vice do PDT e o apoio do PSL.

Data da notícia: 16/09/2020

Título: Ativistas ofuscam oposição em ações para conter os ataques antidemocráticos de Bolsonaro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-16/ativistas-ofuscam-oposicao-e-tentam-conter-os-ataques-antidemocraticos-de-bolsonaro.html>

O mundo celebrou neste 15 de setembro o Dia Internacional da Democracia num momento em que as credenciais democráticas do Governo brasileiro perderam o respeito. Se por um lado o presidente ultradireitista Jair Bolsonaro investe contra conquistas que pareciam consolidadas, diversos grupos da sociedade civil se organizam ou ganham força num ecossistema que mostra resistência mais palpável que os adversários políticos do Governo. São esses movimentos que se colocam como principal muro de contenção do bolsonarismo, atuando principalmente na defesa de direitos e garantias constitucionais. “Existe um risco de a democracia se deteriorar no Brasil, e esse risco vem sendo contido principalmente pela sociedade civil, com atuação no Judiciário, no Congresso, na arena internacional. Muito mais que pela oposição política, que está focada em pequenas disputas eleitorais”, argumenta o advogado Pedro Abramovay, diretor da Open Society Foundations para a América Latina e Caribe.

Data da notícia: 16/09/2020

Título: ONU acusa Governo de Maduro de crimes contra a humanidade

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-16/onu-acusa-governo-de-maduro-de-crimes-contra-a-humanidade.html>

Um ano depois de ter sido estabelecida, a missão internacional independente das Nações Unidas para a Venezuela apresentou um relatório devastador em Bruxelas nesta quarta-feira, que, primeira vez, estabelece responsabilidades individuais por graves violações de direitos humanos cometidas pelo Governo venezuelano. O relatório de 443 páginas classifica as violações de crimes contra a humanidade e aponta como responsáveis diretos o presidente Nicolás Maduro; Diosdado Cabello, número dois do chavismo e presidente da Assembleia Nacional Constituinte; os ministros do Interior, Néstor Reverol, e da Defesa, Vladimir Padrino López; e os chefes dos serviços de inteligência, juntamente a outros 45 funcionários do regime venezuelano.

Data da notícia: 18/09/2020

Título: O que muda na disputa presidencial da Bolívia com a saída da interina Áñez

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/09/18/o-que-muda-na-disputa-presidencial-da-bolivia-com-a-saida-da-interina-anez>

Faltando cerca de um mês para o processo eleitoral, a presidenta interina da Bolívia, Jeanine Áñez anunciou nesta quinta-feira (17) que abandonará sua candidatura. Como

justificativa, a quarta colocada nas pesquisas de opinião, afirma que não quer dividir os setores opostos ao Movimento Ao Socialismo (MAS).

"Não é um sacrifício, é uma honra e o faço diante do risco de dividir o voto democrático entre vários candidatos e que, como consequência, o MAS acabe ganhando a eleição", afirmou em uma transmissão com representantes do seu gabinete.

Data da notícia: 19/09/2020

Título: Eleições na Bolívia têm reviravolta com desistência da presidenta por unidade contra o partido de Evo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-18/eleicoes-na-bolivia-tem-reviravolta-com-desistencia-da-presidenta-por-unidade-contra-o-partido-de-evo.html>

A presidenta interina da Bolívia, Jeanine Áñez, retirou sua candidatura para as eleições presidenciais de 18 de outubro depois de aparecer apenas em quarto lugar numa pesquisa. O mesmo levantamento atribuiu a Luis Arce, candidato do Movimento ao Socialismo (MAS), partido do ex-presidente Evo Morales, as intenções de voto suficientes para vencer em primeiro turno.

"Hoje abandono minha candidatura à presidência da Bolívia para cuidar da democracia. Não é um sacrifício, é uma honra, porque o faço perante o risco de que o voto democrático se divida entre vários candidatos, e que por consequência desta divisão o MAS acabe ganhando a eleição. Faço isso pela unidade dos que amamos a democracia. Faço isso para ajudar a vitória dos que não queremos a ditadura... Se não nos unirmos, Morales volta", disse Áñez em um vídeo de pouco mais de três minutos que publicou nas redes sociais. Estava acompanhada do seu candidato a vice, o empresário Samuel Doria Medina, e de outros líderes da sua aliança.

Data da notícia: 19/09/2020

Título: Congresso do Peru rejeita impeachment de Martín Vizcarra

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-19/congresso-do-peru-rejeita-destituicao-de-martin-vizcarra.html>

O Congresso do Peru rejeitou na noite de sexta-feira a destituição do presidente do país, Martín Vizcarra, que derrotou assim uma moção para incapacitá-lo após ser acusado de concessão irregular de contratos. O processo, forçado por seis dos nove grupos do Parlamento há uma semana, dependia basicamente da decisão das duas forças majoritárias. Em sua defesa no Congresso, Vizcarra pediu desculpas pelos áudios de conversas que geraram a crise política no país. Alguns líderes políticos que dias atrás

estavam a favor de tornar vago o cargo de presidente acabaram mudando de posição. Depois de um dia inteiro de debates, 78 congressistas votaram contra o impeachment, 32 votaram a favor e 15 se abstiveram. Eram necessários 87 votos para aprovar a destituição.

Os partidos Ação Popular (exceto dois de seus congressistas), Aliança pelo Progresso, Força Popular (exceto uma congressista) e Morado votaram em bloco no “não”, enquanto o grupo político de Antauro Humala, União pelo Peru, e o partido Frente Popular Agrícola do Peru votaram pela destituição.

Data da notícia: 20/09/2020

Título: Maior cidade do ABC, São Bernardo revive eleição polarizada entre PT e PSDB

Fonte pesquisada: <https://www.folha.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/09/maior-cidade-do-abc-paulista-revive-eleicao-polarizada-entre-pt-e-psdb.shtml>

Maior cidade da região do Grande ABC, com seus mais de 844 mil habitantes, São Bernardo do Campo assistirá novamente à polarização entre tucanos e petistas na disputa pela prefeitura, em novembro. Orlando Morando (PSDB) tenta a reeleição e terá como principal oponente o ex-prefeito Luiz Marinho (PT).

Com a pandemia restringindo campanhas na rua e numa cidade sem emissora de televisão, consequentemente sem horário eleitoral, o embate entre os dois será feito, principalmente, nas plataformas digitais.

Ambos prometem uma campanha propositiva, com a comparação dos feitos de cada gestão para convencer o eleitor sobre quem foi o melhor prefeito. Na prática, o histórico de disputas entre os dois partidos volta à tona com acusações dos dois lados.

Data da notícia: 20/09/2020

Título: Líder nas pesquisas, partido de Evo Morales tem chances de ganhar eleições na Bolívia no primeiro turno

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-20/partido-de-evo-morales-aspira-a-voltar-ao-poder-em-eleicoes-agitadas-na-bolivia.html>

Luis Arce, candidato do Movimento ao Socialismo (MAS), o partido de Evo Morales, tem apoio suficiente dos votantes para frear as tentativas de mudanças políticas e sociais que estão em andamento na Bolívia desde que o ex-presidente foi derrubado, em novembro. A menos de um mês para as eleições de 18 de outubro, as pesquisas que têm maior credibilidade entre os rivais do MAS estimam que Arce cumpre os dois requisitos para ser eleito sem necessidade de segundo turno: tem mais de 40% das

intenções de voto e supera o segundo colocado, o ex-presidente Carlos Mesa, por mais de dez pontos percentuais. Mesa aparece na última pesquisa —que mostra, melhor que as anteriores, o clima nas áreas rurais— com 26% de apoio.

Data da notícia: 22/09/2020

Título: Protestos voltam às ruas da Colômbia após meses de paralisia pela pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-22/protestos-voltam-as-ruas-da-colombia-apos-meses-de-paralisia-pela-pandemia.html>

Os colombianos voltaram às ruas para protestar, encerrando meses de paralisia por causa da pandemia do coronavírus. Após duas chacinas que deixaram 10 mortos neste domingo nos departamentos de Cauca e Nariño, e num ambiente de tensão precedido pela morte de 13 civis supostamente baleados por policiais em Bogotá e Soacha, as manifestações contra o Governo de Iván Duque foram retomadas nesta segunda-feira. Embora longe de serem maciças como em 2019, essas marchas avançaram com tranquilidade em todo o país. Entretanto, em Bogotá, no final da tarde, as concentrações foram dissolvidas após um incidente envolvendo alguns indivíduos que vandalizaram uma instituição financeira.

“Bogotá respeita a mobilização pacífica, mas não admite nenhum ato de vandalismo ou violência. Durante todo o dia a mobilização foi pacífica, exceto por um ato de vandalismo no centro às 16h45 que foi controlado”, disse pelo Twitter a prefeita de Bogotá, Claudia López, acrescentando que não houve feridos. No mesmo sentido se pronunciou o presidente Iván Duque em seu programa diário. “Não podemos tolerar o vandalismo, a violência e as agressões sob nenhuma forma de expressão, porque fazê-lo seria premiar a ilegalidade”, afirmou o mandatário conservador. Entretanto, líderes políticos que aderiram à manifestação denunciaram o Esmad (tropa de choque da polícia), que lançou gás lacrimogêneo e atacou manifestantes pacíficos, jornalistas e a deputada Katherine Miranda, do partido Aliança Verde.

Data da notícia: 22/09/2020

Título: Na ONU, Bolsonaro se exime de erros na gestão da pandemia e choca ao culpar índios por incêndios

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-22/na-onu-bolsonaro-se-exime-de-erros-na-gestao-da-pandemia-e-choca-ao-culpar-indios-por-incendios.html>

Diante de uma Assembleia Geral que celebrava o 75º aniversário da ONU, com o lema “O futuro que queremos”, o presidente Jair Bolsonaro inaugurou nesta terça-feira a reunião de líderes —tradição reservada ao Brasil desde 1955— atacando com o mesmo

estilo de sempre. Primeiro aos meios de comunicação, por supostamente “espalhar o pânico entre a população” ao longo da pandemia de coronavírus. Depois, sobre os incêndios na Amazônia e no Pantanal, Bolsonaro tentou mais uma vez livrar seu Governo das críticas por sua gestão no combate às queimadas ilegais, afirmando, assim como fizera em seu discurso do ano passado, que o Brasil é “vítima de uma das mais brutais campanhas de desinformação”. Sem mencionar as investigações sobre a ação criminosa de fazendeiros, tanto na Amazônia como no Pantanal, o presidente afirmou que “índios e caboclos” causam as queimadas para sua sobrevivência —novamente, sem citar fatores como a ação de garimpeiros e grileiros. Também fez referência às altas temperaturas no centro-oeste brasileiro como culpadas pelo desastre ambiental.

Data da notícia: 23/09/2020

Título: Impeachment vira arma fácil contra governadores neófitos e ex-bolsonaristas do Rio e Santa Catarina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-24/impeachment-vira-arma-facil-contr-governadores-neofitos-e-ex-bolsonaristas-do-rio-e-santa-catarina.html>

O ex-juiz federal Wilson Witzel (PSC) e o advogado e bombeiro militar Carlos Moisés (PSL) eram desconhecidos até 2018, mas tiveram uma ascensão meteórica nas eleições daquele ano e acabaram se elegendo governador do Rio de Janeiro e de Santa Catarina, respectivamente. Mas se naquela ocasião souberam surfar a onda do bolsonarismo, nesta quarta-feira os deputados estaduais de seus Estados deram passos importantes para que sejam os primeiros afogados pela onda de processos de impeachments contra governadores —a queda de um governador por processo de destituição só aconteceu uma vez na história, em Alagoas, em 1957. Em comum, ambos se afastaram do presidente Jair Bolsonaro e viram suas respectivas bases de apoio no Legislativo minguar.

Data da notícia: 23/09/2020

Título: Governo da Colômbia se esquivava de pedido de desculpas pela repressão aos protestos de 2019

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-23/governo-da-colombia-se-esquiva-de-pedido-de-desculpas-pela-repressao-aos-protestos-de-2019.html>

No momento mais crítico da relação entre a Polícia e os cidadãos da Colômbia, abalada depois das denúncias de abuso policial que resultaram na morte de 13 pessoas nos últimos dias, a Corte Suprema de Justiça da Colômbia, principal instância da Justiça comum no país, recriminou nesta terça-feira o Governo de Iván Duque por estigmatizar os protestos sociais e recomendou que peça desculpas, através do seu ministro da

Defesa, pelos “excessos registrados desde a mobilização de 21 de novembro de 2019”, entre outras medidas. Nesta quarta-feira, contudo, o Governo informou que pedirá uma revisão da decisão.

A decisão, segundo o tribunal superior, foi tomada “após ficar evidenciada uma problemática nacional de intervenção sistemática, violenta, arbitrária e desproporcional da força pública nas manifestações públicas”. A sentença, proferida em resposta a uma ação de tutela interposta por 49 cidadãos, ordena também a suspensão do uso de escopetas calibre 12 por parte do Esquadrão Móvel Antimotins (Esmad, tropa de choque) num prazo de 48 horas.

Data da notícia: 23/09/2020

Título: Ortega quer prisão perpétua a opositores que praticarem “crimes de ódio” na Nicarágua

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-23/ortega-quer-prisao-perpetua-a-opositores-que-praticarem-crimes-de-odio-na-nicaragua.html>

O Governo de Daniel Ortega enviou ao Parlamento, sob seu controle, dois projetos de lei que pretendem desarticular qualquer musculatura opositora na Nicarágua: a instauração da pena de prisão perpétua para “castigar crimes de ódio” e a criminalização de qualquer financiamento externo, alegando razões de “segurança nacional” para “pôr fim à ingerência estrangeira nos assuntos internos” do país centro-americano.

No começo deste mês, Ortega enviou ao Parlamento com caráter de urgência o projeto de lei da prisão perpétua, em meio a uma onda de feminicídios de meninas e mulheres no país, o que levou a crer que essa seria a principal razão para incluir essa pena no Código Penal nicaraguense. Entretanto, em 15 de setembro, durante o ato de comemoração da independência da Nicarágua, o mandatário sandinista revelou que a nova norma busca castigar opositores, a quem o Governo acusa de “cometer crimes de ódio” e “contra a paz” desde abril de 2018, quando eclodiu a crise sociopolítica na Nicarágua.

Data da notícia: 24/09/2020

Título: Ranking da ONU sobre direitos políticos das mulheres põe Brasil em 9º lugar na América Latina

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link da Notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/09/24/ranking-da-onu-sobre-direitos-politicos-das-mulheres-poe-brasil-em-9o-lugar-na-america-latina.ghtml>

Levantamento elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela ONU Mulheres sobre os direitos políticos das mulheres na América Latina coloca o Brasil em 9º lugar entre 11 países pesquisados na região.

Ao todo, em conjunto com a organização IDEA Internacional, o PNUD e a ONU Mulheres analisaram 40 indicadores, categorizados em oito temas, e, a partir desses dados, calcularam o Índice de Paridade Política (IPP). Esse índice varia de 0 a 100 e atribui valores mais altos aos mais bem avaliados.

Data da notícia: 27/09/2020

Título: Esquerda mantém controle de Montevidéu em eleições regionais no Uruguai

Fonte pesquisada: <https://oglobo.globo.com/>

Link da Notícia:

<https://oglobo.globo.com/mundo/esquerda-mantem-controle-de-montevideu-em-eleicoes-regionais-no-uruguai-24663777>

Projeções divulgadas horas depois do fim das eleições regionais no Uruguai mostraram que a Frente Ampla, de esquerda, segue no comando de Montevidéu, que agora será comandada pela engenheira e ex-ministra Carolina Cosse.

Segundo a consultoria Cifra, em projeções divulgadas pelo canal Telemundo, a Frente Ampla conseguiu 51% dos votos na capital. As regras eleitorais permitem que uma mesma sigla lance mais de um candidato, como fez a Frente, inscrevendo três candidatos na disputa.

Individualmente, nenhum deles superava Laura Raffo, nome da chamada Coalizão Multicolorida, associada à direita e que inclui o Partido Nacional, do presidente Luis Alberto Lacalle Pou — eleito no ano passado em um pleito que pôs fim a um ciclo de três governos nacionais da Frente Ampla.

Data da notícia: 28/09/2020

Título: Quase 80% dos lares latino-americanos não resistem a 3 meses sem renda

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2020-09-28/quase-80-dos-lares-latino-americanos-nao-resistem-a-3-meses-sem-renda.html>

Os estragos produzidos pela pandemia golpeiam com especial dureza os lares mais vulneráveis. A queda do emprego evidencia que a capacidade das famílias para fazer frente a seus gastos regulares quando perde sua renda depende diretamente do desenvolvimento econômico dos seus países. Enquanto nos Estados Unidos quase 50% dos lares conseguem se manter por até seis meses, o percentual cai para 5,5% no Equador e Paraguai, para 7% na Argentina, Peru e Colômbia e 14% no Brasil e Chile. Os dados são do relatório Vulnerabilidade financeira dos lares perante a covid-19: uma

perspectiva global, desenvolvido pelo BBVA Research. “No caso de perder sua principal fonte de renda, 78% dos lares, em média, não cobririam seu custo de vida durante três meses”, adverte o relatório, que não inclui a Venezuela.

“Entre as certezas que já se têm está que os confinamentos decretados nos últimos meses levaram muita gente a perder seu emprego ou a ter que reduzir suas horas de trabalho. Isto implica o desaparecimento ou redução de sua renda, com o conseqüente impacto na economia e no bem-estar das famílias”, afirma o relatório, que analisa “qual é a capacidade dos lares para continuar mantendo seu nível de gasto corrente diante dessa perda de renda”. O resultado, segundo os pesquisadores, permitirá “abordar medidas que ajudem a paliar a deterioração no bem-estar ou a ampliação da lacuna de desigualdade”.

Data da notícia: 28/09/2020

Título: Mujica, ex-presidente do Uruguai, anuncia saída da política

Fonte pesquisada: <https://www.terra.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/america-latina/mujica-ex-presidente-do-uruguai-anuncia-saida-da-politica,af9cc421c425f0d44187a706756f6ea5p5imocdi.html>

O ex-presidente do Uruguai José "Pepe" Mujica (2010-2015) anunciou sua retirada definitiva da política do país por conta de uma doença imunológica crônica, informou aos jornalistas nesta segunda-feira (28). O político, que atualmente é senador, vai cumprir o mandato até outubro e se aposentar.

"Eu amo a política e não queria ir, mas amo ainda mais a vida. Preciso administrar bem os minutos que me restam", disse Mujica ao deixar o seu local de votação das eleições regionais uruguaias.

"É claro que a política obriga a ter relações sociais e tenho que me cuidar, não posso ir de um lado para outro por causa da pandemia e isso seria algo ruim para um senador", acrescentou. O ex-presidente revelou que, por conta da doença imunológica, não poderá tomar uma vacina contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2) quando esta for disponibilizada.